



FECUNDIDADE EM FOCO: UM OLHAR SOBRE O CAMARÃO *Macrobrachium pantanalense* (DOS SANTOS, HAYD & ANGER, 2013) NO LAGO DA USP RIBEIRÃO PRETO

Ana Laura Camargo Cunha¹; Nádia de Moraes Sanches²; Larissa Carneiro Limeira¹; Régis Augusto Pescinelli¹

¹Universidade de São Paulo, Câmpus Ribeirão Preto, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

²Universidade Estadual Paulista, Câmpus Bauru, Faculdade de Ciências.

ana.camargo2202@usp.br

A família Palaemonidae Rafinesque, 1815, pertencente a infraordem Caridea Dana, 1852, contém 194 gêneros habitando de ambientes dulcícolas, marinhos e estuarinos. Pertencentes a essa família, os camarões do gênero *Macrobrachium* destacam-se se por sua ampla distribuição global e importância comercial. Uma vez que as estratégias reprodutivas em camarões são diversas e revelam informações importantes sobre sua ecologia e potencial reprodutivo, o conhecimento da fecundidade dessas espécies torna-se essencial para o cultivo comercial e para elaboração de estratégias de preservação de espécies e ecossistemas, portanto o presente estudo tem como objetivo estimar a fecundidade de *Macrobrachium pantanalense* Dos Santos, Hayd & Anger, 2013 no Lago da USP em Ribeirão Preto. As coletadas estão ocorrendo bimestralmente, com duas armadilhas (covo), deixadas por 24h no lago da USP. Após retirada das armadilhas, os camarões foram levados ao Laboratório de Bioecologia de Crustáceos Decapoda. Foram identificados quanto a espécie, separados quanto ao sexo e as fêmeas ovíferas (Fo) foram individualizadas evitando a perda de ovos. Posteriormente estas foram mensuradas no comprimento da carapaça (CC) e da segunda pleura (CP) utilizando um paquímetro digital. Sob um estereomicroscópio foi realizada a contagem dos ovos, seguidos de uma classificação em nível de estágio do desenvolvimento embrionário. Nas fêmeas ovíferas CC variou de 6,98 a 12,1 mm ($8,38 \pm 1,14$ mm) enquanto que CP variou de 3,94 a 6,12 ($4,64 \pm 0,52$ mm). Das 24 fêmeas ovíferas, 8 estavam no estágio inicial (I), 5 no intermediário (II) e 11 no final (III). A fecundidade variou de 35 a 184 ovos ($113,45 \pm 45,6$). Para ambas estruturas, CC e CP, foi constatado uma correlação positiva com a fecundidade, algo esperado em camarões carídeos e observado em espécies do mesmo gênero, como *M. amazonicum*. O volume dos ovos apresentou diferença nos estágios: I vs. II, I vs. III e II vs. III, demonstrando um aumento do volume dos ovos e o desenvolvimento do embrião. A fecundidade e o volume dos ovos são parâmetros importantes através do qual se pode estimar o potencial reprodutivo de uma população. Diante disso, sendo *M. pantanalense* uma espécie críptica, descrever características dessa população é fundamental para compreender sua relação com o meio e mostrando informações importantes sobre sua ecologia e comportamento em diferentes ambientes aquáticos.

Palavras-Chave: Dulcícola; Palaemonidae; Reprodução.